



“VALENTINE’S DAY: VALORIZE QUEM TE FAZ BEM”: UMA PROPOSTA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR

“VALENTINE’S DAY: VALORIZE WHO DOES YOU WELL”: AN INTERDISCIPLINARY TEACHING PROPOSAL

DOI: <http://dx.doi.org/10.23926/RPD.2526-2149.2020.v5.n1.p139-155.id527>

Fernanda Welter Adams

Mestra em Educação (UFG)
Professora do Instituto
Federal Goiano
(IFGoiano/Campus
Morrinhos)
adamswfernanda@gmail.com
[m](mailto:adamswfernanda@gmail.com)

Raquel Martins de Oliveira

Mestranda em Estudos
Linguísticos do Programa de
Pós-Graduação em Letras e
Linguística da Faculdade de
Letras (UFG/GO)
Professora do Instituto
Federal Goiano
(IFGoiano/Campus
Morrinhos)
raquel.oliveira@ifgoiano.edu.br

Ângela Cláudia Dias Domingues

Especialista em Línguas e
Literaturas de Língua
Portuguesa
(UNEMAT/Confresa)
Professora do Instituto
Federal Goiano
(IFGoiano/Campus
Trindade)
angela.domingues@ifgoiano.edu.br

Resumo: A educação deve acompanhar as constantes mudanças enfrentadas pela sociedade, buscando motivar os alunos para o aprendizado e convívio social. Nessa perspectiva, o projeto de ensino “Valentine’s Day: Valorize quem te faz bem” foi trabalhado com os alunos de forma contextualizada e interdisciplinar, buscando a motivação e reflexão frente às relações interpessoais, bem como sobre o consumismo desenfreado, destaca-se que o mesmo foi desenvolvido entre os meses de maio e junho de 2018. Objetiva-se relatar as potencialidades/aprendizagem desenvolvidas por meio do projeto de ensino citado, por meio da reflexão de 3 professoras envolvidas. Assim, trata-se de um relato de experiência, tendo a observação participante como instrumento de coleta de dados. Participaram do desenvolvimento do projeto alunos dos primeiros, segundos e terceiros anos do Ensino Médio Integrado (Técnico em Agropecuária, Alimentos e Informática). O projeto permitiu a relação entre a química e a linguagem, por meio da elaboração de textos em português, espanhol e inglês, cartazes e apresentações. Além de permitir um início da superação da alienação motivada pelo consumo desenfreado, proporcionando aos estudantes a reflexão e valorização do sujeito. Por fim, destaca-se a importância do desenvolvimento de projetos interdisciplinares para a garantia do desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos.

Palavras-chave: Ensino Contextualizado; interdisciplinaridade; Química, Línguas e Literatura.

Abstract: Education must follow constant changes faced by society, seeking to motivate students to learn and to socialize. From this point of view, the project called "Valentine's Day: Value who does you good" was applied with students in a contextualized and interdisciplinary way, looking up motivation and reflection on interpersonal relations, as well as on unbridled consumerism. In order to do so, it aims to report the potentialities and learning developed through the mentioned teaching project. It is a research that associates the report of experience with the qualitative research, with the participant observation as an instrument of data collection. 300 students from the first, second and third years of Integrated High School (Agricultural Technician, Food and Informatics) from Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos were involved. The relationship between chemistry and language, through the preparation of texts in Portuguese, Spanish and English, posters and presentations was allowed by the project. In addition to allowing the beginning of overcoming alienation motivated by unbridled consumption, a reflection space and appreciation of the subject was provided to the students. Finally, the importance of the development of projects such as that cited to guarantee students' cognitive and emotional development is highlighted.

Keywords: Contextualized Teaching; interdisciplinarity; Chemistry, Languages and Literature.



1 INTRODUÇÃO

Em meio a tendência contemporânea de individualidade, os relacionamentos mostram-se cada vez mais superficiais e não duradouros, sejam aqueles de cunho familiar, romântico ou os relacionados à amizade. E, associando o sentimento de liquidez subjetiva, de imediatismo em todos os aspectos da vida, o capitalismo torna datas comemorativas pretextos para movimentar o mercado. Assim, transforma datas simbólicas quanto a “demonstração de afeto” em razões que justifiquem o incentivo à compulsória troca de presentes.

Exemplo disso é a celebração do *Valentine's Day*, uma data originariamente marcada para celebrar sentimentos de amizade, gratidão e amor, especialmente por alguém a quem muito consideramos (BARTH, 1974) e que foi trazida para o Brasil exclusivamente com o objetivo de movimentar o comércio após o Dia das Mães.

O presente projeto releva ainda que a educação deve acompanhar as constantes mudanças que a sociedade enfrenta, buscando motivar os alunos para o aprendizado e também para o convívio em sociedade. Acredita-se que uma forma de tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas é a promoção da diversificação dos recursos didáticos e das metodologias de ensino, fazendo uso, por exemplo, de temas relevantes ao desenvolvimento dos discentes como cidadãos.

Para Saviani (2007), a educação é capaz de instrumentalizar os sujeitos de forma que eles se tornem hábeis a agir sobre a realidade. Um trabalho educativo eficiente, o qual discuta temas relacionados com as relações pessoais, permite conectar a teoria com a prática. Dessa maneira, provoca a reflexão e encoraja no aluno a capacidade de interferir em sua própria realidade a fim de transformá-la. Temas dessa natureza mostram-se como uma alternativa com amplo potencial para a implementação de um processo de ensino e aprendizagem em sintonia com o que propõem os documentos oficiais, conforme discutem diversos autores (COELHO; MARQUES, 2007; SANTOS; MORTIMER, 2009; SANTOS; SCHNETZLER, 1997).

Nessa perspectiva, buscou-se trabalhar com os alunos o projeto de ensino denominado: “Valentine's Day: Valorize quem te faz bem”, uma vez que o indivíduo do século 21, imerso no sentimento de liberdade e autorrealização promovido pela sociedade contemporânea, reflete em suas atitudes o que Bauman (2001) definiu como “modernidade líquida”. Em outras palavras, o indivíduo acredita que pode tomar decisões e seguir seus caminhos independente do que governos e sociedade estabelecem. Em uma individualidade cada vez mais aparente, o sujeito aproveita a vida sem se preocupar com o dia de amanhã; um novo *carpe diem* surge. E



com ele a sociedade de consumo se deixa convencer, pelas campanhas midiáticas, de que é preciso comprar para ser feliz ou para levar felicidade a outrem.

Tendo em vista os pontos até aqui discutidos, o projeto de ensino foi desenvolvido a fim de buscar a contextualização e interdisciplinaridade do conhecimento em uma representação do mundo para que o aluno compreendesse a si mesmo e a sua subjetividade. Tal projeto levou em conta as expectativas, potencialidades e necessidades dos alunos, bem como premiou o desenvolvimento da reciprocidade, sentimento hoje fundamental para o convívio em sociedade, uma vez que as relações mútuas contribuem para a conservação de normas sociais. Destaca-se que a presente pesquisa parte da seguinte problemática: Um projeto interdisciplinar pode promover potencialidades e aprendizagem científicas e de cunho emocional em alunos do Ensino Médio integrado com o técnico? Dessa forma, objetiva-se, com o presente artigo, relatar as potencialidades e aprendizagem científicas desenvolvidas por meio do projeto de ensino “Valentine’s Day: Valorize quem te faz bem”.

Por conseguinte, a escrita do presente trabalho organiza-se em três etapas. A primeira consiste no referencial teórico, no qual apresenta-se autores os quais corroboram com a importância da interdisciplinaridade e da contextualização no Ensino Médio. De igual forma, elucida-se, nessa seção, o posicionamento que documentos como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 2000; 2002), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (BRASIL, 2013) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) apontam frente a projetos dessa natureza. Em seguida, apresenta-se o percurso metodológico de desenvolvimento da pesquisa e os resultados e discussões por meio de categorias, sendo elas: “A Química do Amor”; Línguas e Literatura; Das leituras e discussões realizadas; Explorando a capacidade de produzir textos bilíngues. Por fim, expõem-se as considerações finais com base em todo o trajeto percorrido ao longo do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura da área e as bases legais e orientadoras da educação brasileira, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 2000; 2002), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (BRASIL, 2013), e mais recentemente pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) sinalizam a importância da interdisciplinaridade e da contextualização no Ensino Médio. Além de publicações a respeito de experiências interdisciplinares em revistas, livros e anais de eventos e de alguns livros publicados (PANSERA DE ARAÚJO, AUTH e MALDANER, 2007) como os da coleção Situações de



Estudo da Editora da Unijuí (AUTH e MELLER, 2007; BOFF, HAMES e FRIZON, 2006), ainda são bastante inexpressivos os trabalhos interdisciplinares efetivamente realizados no Ensino Médio.

Ao explorar esses documentos, vemos nos Parâmetros Curriculares Nacionais para Ensino Médio (PCNEM) (BRASIL, 1999) a sugestão da utilização das vivências dos alunos, dos fatos presentes no dia a dia, da tradição cultural para a construção de conhecimentos que o permitam refazer leituras do mundo. As discussões também perpassam as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) (BRASIL, 2002) as quais enfatizam que conteúdos e temas devem favorecer a compreensão do mundo natural, social, político e econômico.

Corroborando com essa ideia, Fazenda (1979) e Thiesen (2008) ressaltam o caráter dialógico na relação de ensino e aprendizagem, destacando ser necessária a problematização do conhecimento. Problematização esta que pode partir de questões relevantes ao grande grupo da sociedade, mas também a subjetividade do sujeito, como o tema apresentado no presente artigo, que problematiza as relações entre os sujeitos, que visa garantir tanto o aprendizado cognitivo quanto o aprendizado emocional. Para tanto, escolhe-se, como metodologia, a contextualização e a interdisciplinaridade dos conhecimentos.

Thiesen (2008) recorre aos apontamentos de Paulo Freire, o qual destaca a interdisciplinaridade enquanto processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura, tudo isso por meio da reflexão de cada elemento. Busca-se sua expressão pela caracterização de dois movimentos dialéticos: a problematização da situação, pela qual se desvela a realidade, e a sistematização dos conhecimentos de forma integrada.

De acordo com Mittitier e Lourençon (2017) a interdisciplinaridade é um fator de extrema importância para superar a fragmentação dos conteúdos e dos currículos não só na escola, mas no entendimento do conhecimento como um todo. Os autores ainda citam que tal temática tem sido estudada por diferentes expoentes. Este trabalho tem aporte nos estudos de Fazenda (1979), que aponta a interdisciplinaridade como articuladora no processo de ensino aprendizagem na medida em que se produz como ação conjunta, de atitude em sala de aula; nos apontamentos de Morin (2005), entendendo-a como modo de pensar; e de Japiassu (1976), que a coloca como eixo fundamental na organização curricular.

Com relação à contextualização, as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCN) (BRASIL, 2006, p. 117) sugerem a “relação de temas socialmente relevantes



para o ensino, defendendo uma abordagem de temas sociais (do cotidiano) que não sejam pretensos ou meros elementos de motivação ou de ilustração, mas efetivas possibilidades de contextualização dos conhecimentos, tornando-os socialmente mais relevantes”.

Segundo Vidal e Melo (2013), ensinar com contextualização não é citar exemplos de eventos no cotidiano, mas sim vincular esses eventos ao conhecimento científico de forma a facilitar a aprendizagem e atrair o aprendiz às reflexões sobre o assunto em debate. Também consiste em criar uma atmosfera de discussão em sala, dando significância ao papel do aluno, de que ele é capaz de pensar, de formular teorias e de se sentir bem na escola e fora dela. É incentivar o aluno a se tornar importante, fazendo com que surja dentro dele interesse pelo conhecimento.

Nessa perspectiva, Santos (2007), acredita que a contextualização no currículo poderá ser constituída por meio da abordagem de temas sociais e situações reais de forma dinamicamente articulada que possibilite a discussão, transversalmente aos conteúdos e aos conceitos científicos, de aspectos sociocientíficos concernentes a questões ambientais, econômicas, sociais, políticas, culturais e éticas. A abordagem de temas sociais proporciona um ensino contextualizado e permite ao aluno aprender com a integração de diferentes saberes, por meio da interdisciplinaridade (BRASIL, 2000; LIMA *et. al.*, 2000; PEREIRA *et. al.*, 2008; SILVA, 2007).

Assim, por meio da análise dos documentos que norteiam o Ensino Médio Brasileiro, podemos observar que a contextualização e a interdisciplinaridade são consideradas princípios curriculares centrais, permanecendo, inclusive, na atual proposta de Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

3 METODOLOGIA

Pensando na relação do objeto de estudo, esta pesquisa associa o relato de experiência com a pesquisa qualitativa, com o intuito de melhor compreender os resultados construídos. Martins (2004) afirma que a pesquisa qualitativa é importante porque permite coletar evidências a respeito do tema abordado de maneira criadora e intuitiva, visto que há uma proximidade entre pesquisador e pesquisado, possibilitando a compreensão de crenças, tradições, em um máximo entrelaçar com o objeto em estudo. Para Zago (2003), uma pesquisa na perspectiva qualitativa deve permitir a compreensão da realidade homogênea do ambiente de estudo, condição que se articula a percepção apontada anteriormente sobre pesquisador e participante da pesquisa.



A observação participante foi utilizada como instrumento de coleta de dados. Com esta metodologia, o investigador foca essencialmente na atribuição de significados às práticas e vivências humanas, encaradas sob a perspectiva de “insiders” (SPRADLEY, 1980). O investigador procura descobrir e tornar acessíveis (no sentido de revelar) realidades e significados que as pessoas utilizam para nortear ou atribuir sentido às suas vidas. Trata-se de fundamentar, em termos empíricos, as teorias psicossociais sobre a existência e práticas humanas (JORGENSEN, 1989). A construção dos resultados da presente pesquisa se deu por meio da observação participante e reflexão de 3 professoras envolvidas no projeto: a professora de química, a professora de português/inglês e a professora de português/espanhol. Após a finalização do projeto, as mesmas reuniram-se e apresentaram suas observações frente as potencialidades e aprendizagem científicas desenvolvidas pelos alunos, bem como sobre as vantagens do uso da contextualização e interdisciplinaridade no ensino de conteúdos para alunos do Ensino Médio Integrado com o técnico. Por meio destas discussões foram levantadas as categorias que serão discutidas no presente trabalho. Destaca-se que, por se tratar de um relato frente ao projeto desenvolvido, o mesmo apresenta conclusões das professoras envolvidas, não citando, assim, falas dos alunos envolvidos.

Sendo assim, serão relatadas as experiências da realização do projeto de ensino “Valentine’s Day: valorize quem te faz bem”, desenvolvido entre os meses de maio e junho de 2018. Os objetivos deste projeto eram: motivar a comunidade escolar a demonstrar afeto e gratidão pelo outro; conscientizar os discentes do Ensino Médio Técnico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano/Campus Morrinhos sobre o consumismo, permitindo aos sujeitos a tomada de consciência frente a essa prática; motivar a demonstração de sentimentos como amizade e gratidão a partir dos referidos discentes; incentivar a produção de mensagens de gratidão e afeto como forma de presentear o próximo; incentivar o pensamento crítico a respeito dos vários tipos de amor; motivar os alunos a demonstrarem amor e gratidão por seus pais/responsáveis.

O público-alvo foram os alunos dos primeiros, segundos e terceiros anos do Ensino Médio Integrado (Técnico em Agropecuária, Alimentos e Informática), totalizando em média 300 alunos envolvidos. As atividades propostas foram desenvolvidas durante as aulas, uma vez que englobavam uma questão social, o consumismo, mas também questões relacionadas aos conteúdos científicos das disciplinas envolvidas (inglês, espanhol, português, matemática e química) portanto, uma prática contextualizada e interdisciplinar. Para este trabalho, serão



relatadas as atividades desenvolvidas pelas professoras que atuam nas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa e Química.

Após o desenvolvimento do projeto, os dados foram transcritos e iniciou-se o processo de apropriação das informações. Para tanto, foi realizada uma leitura sistematizada. Tendo em vista a Análise Textual Discursiva. Essas informações foram organizadas em categorias e a interpretação dos sentidos foi realizada à luz do referencial teórico adotado. Como categorias discutidas apresentamos: “A Química do Amor”; Línguas e Literatura; Das leituras e discussões realizadas; Explorando a capacidade de produzir textos bilíngues. Moraes e Galiazzi (2007, p. 7) definem essa abordagem como “uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos”, sendo um processo auto organizado constituído de três etapas: unitarização, categorização e comunicação. A unitarização, consiste em uma etapa em que os textos são separados em unidades de significado; depois da realização desta unitarização, passa-se a fazer a articulação de significados semelhantes em um processo denominado de categorização; neste processo reúnem-se as unidades de significado semelhantes, podendo gerar vários níveis de categorias de análise; este processo todo gera meta-textos analíticos que irão compor textos interpretativos (MORAES E GALIAZZI, 2007).

As categorias criadas constituem os elementos de organização do texto a ser escrito, ou seja, é a partir delas que serão produzidas as descrições e interpretações das compreensões surgidas durante a análise. Existem diferentes formas de produzir as categorias. No método dedutivo as categorias são construídas antes mesmo da unitarização. No método indutivo, as categorias são produzidas a partir das unidades de significados obtidas na etapa de unitarização (MORAES E GALIAZZI, 2007). Destaca-se que, neste trabalho, utilizou-se o método indutivo, pois por mais que partíssemos de pressupostos teóricos iniciais, as categorias foram organizadas por meio da comparação entre as unidades de significado as quais surgiram durante a desmontagem dos textos. Dessa forma, as categorias elaboradas serão apresentadas a seguir.

4 A INTERFACE ENTRE A QUÍMICA E AS LÍNGUAS

Buscamos na atualidade uma educação que garanta tanto a formação cognitiva quanto uma formação emocional dos educandos, ou seja, uma educação como prática da liberdade que propõe a tomada de consciência: enxergar a realidade para ter chances de mudá-la. Por isso é importante que “[...] o aprendizado das técnicas de ler e escrever ou o das técnicas de manejar o arado ou usar fertilizantes (bem como o aprendizado das ideias de um programa de ação), —



enfim, todo aprendizado deve encontrar-se intimamente associado à tomada de consciência da situação real vivida pelo educando” (FREIRE, 1967, p.6).

Sendo assim, é necessária uma tomada de consciência crítica por parte dos indivíduos dessa realidade opressora a qual estão submetidos desde muito cedo para que, dessa forma, não coloquem nos objetos a serem consumidos a sua procura pela felicidade. De igual maneira, que não tenham como desejos principais de suas vidas o “ter”, possuir mercadorias e bens de consumo, mas sim que seja o “ser” (ANDRADE, ZECCHIN, 2017). Para tanto, desenvolve-se o projeto “Valentine’s Day: valorize quem te faz bem”, de forma contextualizada e interdisciplinar.

4.1. A QUÍMICA DO AMOR

Na disciplina de química trabalhou-se com a parte biológica do sentimento amor. Foi discutido com os alunos o que acontece com o corpo humano quimicamente quando estamos apaixonados ou amando alguém, focando em hormônios como a dopamina, norepinefrina, serotonina, entre outros. Sendo a felicidade o sentimento mais relacionado ao amor, debateu-se com os alunos as questões de que a mesma impulsiona os enamorados a trocarem presentes, o que acaba por levar ao consumismo.

Para dar início às discussões do projeto com os alunos de primeiro e segundos anos do Ensino Médio Integrado com o Técnico, apresentou-se aos alunos a música “a fórmula do Amor” de autoria de Leo Jaime. A partir dela, os alunos foram questionados primeiramente se realmente existe uma fórmula para o amor, uma vez que a química é uma disciplina que possui linguagem própria e lida constantemente com a aplicação de fórmulas. Observou-se que os alunos ficaram divididos com relação à existência ou não de uma fórmula para o amor. Questionou-se ainda os alunos sobre a melhor forma de demonstração do amor ou afeto que sentimos pelo outro. Notou-se que grande parte dos alunos citaram que os presentes são boas formas de demonstrar esse sentimento. Essa declaração abriu precedente para a discussão sobre o consumismo, sobre a valorização do “ter” em função do “ser”, na qual quem consome em maior quantidade ou o item mais caro é aquele que possui mais valor. Esse momento levou os alunos a refletirem sobre o modo e o motivo pelo qual se mantém diversas relações na sociedade sejam elas de amizade ou românticas.

Posteriormente a realização dessa discussão, questionou-se os alunos a respeito de como o amor acontece, se o amor tem alguma influência sobre o corpo, quais são elas e se esse sentimento acontece da mesma forma com todas as pessoas. Durante as discussões dessas



questões, notou-se que os alunos relataram que o principal “sintoma” do amor é a felicidade, que é facilmente percebida pelas pessoas. Durante tal discussão, surge novamente a questão do consumismo, em que os casais apaixonados e felizes acabam presenteando um ao outro como forma de demonstrar o seu sentimento. Discutiu-se o tipo de presente que é dado, valores financeiros e que formas de demonstração simples de amor são substituídas por objetos de cunho material.

Após os alunos expressarem suas opiniões frente às questões levantadas a partir da música, discutiu-se com os mesmos que o amor trata-se de um emaranhado de complexas reações químicas no cérebro. Assim, o conceito de reações químicas foi apresentado aos alunos de 1º ano do Ensino Médio e revisado com os alunos de 2º ano.

Após a apresentação do conceito científico, discutiu-se que é nosso organismo que ajuda a escolher por quem nos apaixonamos: enquanto os homens tendem a procurar mulheres com o quadril largo (característica vinculada à progesterona, que sinaliza uma boa fertilidade), as mulheres procuram um homem que transpire sucesso e segurança. Os dois caçam ainda alguém com um sistema imunológico diferente do seu – a variabilidade garante o sucesso da espécie e evita anomalias do cruzamento entre parentes. Em seguida apresentou-se o vídeo “A Química do Amor”, presente no site “A Química das coisas” para complementar as discussões.

Nesse vídeo, os hormônios responsáveis pelos indícios de amor foram apresentados aos alunos, sendo eles testosterona, estrogênio, dopamina, noradrenalina, serotonina, oxitocina, vasopressina, fenietilamina e endorfina. Após assistirem ao vídeo, propôs-se que os discentes se dividissem em grupos de três pessoas para que realizassem uma pesquisa mais aprofundada sobre quais as importâncias dos hormônios citados para o corpo humano, bem como de sua estrutura química. Após a pesquisa, os grupos deveriam apresentar as funções dos hormônios. Para essa apresentação, solicitou-se a elaboração de cartazes, os quais ficariam expostos no dia da culminância do projeto.

Durante as apresentações dos grupos, observou-se que os alunos demonstravam certo interesse por aqueles hormônios relacionados aos desejos sexuais. Durante as apresentações, murmúrios sobre o tema aconteceram em sala. Dessa forma, ao final das apresentações, a professora de química destinou um momento para tirar dúvidas dos alunos frente às questões sexuais. O fato mostrou a necessidade de mais espaços para que a discussão de temas como esse fossem discutidos com os alunos, discussões que vão para além das teorias de como funcionam os órgãos sexuais ou métodos contraceptivos, mas que envolvam também sentimentos e crenças peculiares a cada ser humano.



Segundo Nunes (2005), o ambiente em que vivemos é sexualizado e os discursos sobre a sexualidade atravessam todos os âmbitos da nossa vida. Desse modo, percebemos que a sexualidade é inerente aos seres humanos, ou seja, perpassa por diversos âmbitos da vida de uma pessoa. Torna-se fundamental que possamos falar sobre a temática, a fim de desconstruir a ideia de que a sexualidade é algo que não se deve ser debatido por jovens e adolescentes, principalmente no espaço escolar.

Sendo assim, acredita-se que a apresentação proposta aos alunos, além de promover o aprendizado de conceitos científicos, permitiu que os sujeitos expressassem seus sentidos, relacionando-os com a realidade. Segundo Scafi (2010), a contextualização favorece o despertar do interesse pelo conhecimento com aproximações entre conceitos químicos e a realidade social do indivíduo. E especificamente no desenvolvimento deste projeto, ressaltamos a importância da contextualização e também da interdisciplinaridade. Por meio delas, foi possível superar a ideia de visão disciplinar e de que na química não se faz necessária a interpretação de dados e informações.

Outros autores, como Santos e Mortimer (2002) e Coelho e Marques (2007), corroboram e afirmam que a abordagem de situações socialmente relevantes para o aluno em sala de aula contribui não somente para motivá-lo, mas, principalmente, porque contribui para o estudo de conteúdos escolares que não se limitam à conceituação científica. Por fim, acredita-se que, por meio das discussões dos hormônios envolvidos no ato de amar, foi possível levar os alunos a refletir sobre a relação deste sentimento com o consumo desenfreado e principalmente, levar estes sujeitos a pensarem em algo posto pela sociedade, permitindo que estes se vissem como sujeitos alienados, dando então a oportunidade de tomada de consciência aos mesmos.

4.2. LÍNGUAS E LITERATURA

Em se tratando de práticas de linguagem, abordamos uma *concepção interacionista funcional e discursiva*, em que as atividades foram propostas de maneira que fizessem sentido real na vida de nossos estudantes. De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2008, p. 26):

(...) Essa abordagem tem aproximado estudiosos que buscam compreender os fundamentos biológicos da linguagem e os que focalizam os aspectos sociais implicados no funcionamento dos sistemas semióticos. Ao estudar o processo de desenvolvimento e o próprio funcionamento da língua e da linguagem, tais estudos consideram as relações entre os processos cognitivos, ou intrapsicológicos, e os processos sociais, ou interpsicológicos.



Nessa linha de raciocínio, percebemos que as atividades nos estudos de Língua e Literatura na escola devem proporcionar aos educandos reflexões sobre as práticas de linguagem, de forma que o aluno perceba que o homem se constitui na e pela linguagem. Que nas práticas sociais de linguagem é que nos constituímos sujeitos. E é nessa perspectiva que procuramos desenvolver as atividades do projeto “Valentine’s Day: valorize quem te faz bem”, tanto no ensino de línguas como também no trabalho com a literatura.

4.3. DAS LEITURAS E DISCUSSÕES REALIZADAS

No ensino de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola, em todas as turmas foi trabalhada a leitura de alguns textos retirados da internet, alguns em Língua Portuguesa e outros em Língua Espanhola e Língua Inglesa (para as turmas dos primeiros anos). Os mesmos tinham por objetivo esclarecer a origem do personagem São Valentin e também elucidar como se comemora essa data em outros países. Foram realizadas discussões sobre as informações para que os alunos percebessem que essa data, no Brasil, é uma invenção capitalista, criada para incentivar o consumismo. Em consequência, deixa em segundo plano as questões inerentes às demonstrações genuínas de afeto entre as pessoas.

Concomitantemente, nas turmas de segundos anos, foi proposta como atividade extraclasse a leitura do romance “A amiga Genial” de Elena Ferrante. Essa obra vem de encontro às discussões da temática do projeto. Em suma, a obra trata da história de duas meninas que apoiam-se mutuamente em um ambiente hostil e machista da década de 50, na Itália pós-guerra. Desse modo, procurou-se fazer com que os alunos tivessem a oportunidade de refletir sobre a verossimilhança nessa obra, uma vez que as personagens principais da obra apresentavam condições socioeconômicas diferentes. Os conflitos apresentados nessa obra também foram pontos de discussão e feito a todo momento comparação com a vida real. Foi realizada uma gincana literária para discussão mais aprofundada da obra. A gincana, realizada em sala, consistiu na divisão da turma em dois grupos. Em cada rodada, um componente do grupo sorteava um número, o qual correspondia a uma questão sobre o livro. Ele teria a chance de responder ou, caso não soubesse a resposta, escolheria um colega do time adversário para responder a questão. Esse momento de integração entre os alunos foi fundamental para que todos compreendessem a narrativa e comparassem a história das amigas com sua realidade.

Para a autora de crítica literária, Leyla Perrone-Moisés (PERRONE-MOISÉS, 2013, p. 90) “os jovens de ensino secundário gostam de saber como as coisas são feitas e como funcionam, e um texto literário é um artefato que pode ser examinado como tal.” Pensando no



trabalho pedagógico voltado para a leitura é importante que se dê a devida atenção aos textos literários, pois os mesmos além de ser considerados arte de palavra escrita, podem também contribuir para a aprendizagem ou reflexão de tantos outros conceitos. E é justamente nesse viés que podemos inserir uma dentre tantas discussões a respeito dessa obra. Os alunos perceberam, nos conflitos da referida obra, questões presentes na modernidade, como, por exemplo, os conflitos e tensões familiares, a importância da amizade, os valores humanos, os problemas existenciais, dentre outros.

No ensino de Língua Inglesa, a estratégia utilizada para promover as discussões nos terceiros anos foi a exibição do filme *Os delírios de consumo* de Becky Bloom. Em seguida, ocorreu uma discussão sobre o filme, na qual os alunos concluíram que: a) o filme é uma crítica ao consumo desnecessário; b) a personagem principal, Rebecca Bloomwood, é um retrato do indivíduo que integra a sociedade capitalista, ou seja, que se deixa seduzir pelas estratégias de marketing e compra, na maioria das vezes, pelo desejo e não pela necessidade.

Dando sequência às atividades, os alunos dos terceiros anos foram divididos em duplas e trios. Na sequência, 18 questões relacionadas ao Dia dos Namorados foram expostas no quadro através de datashow. Os grupos deveriam escolher 6 perguntas e discuti-las em cerca de 20 minutos com os colegas. As perguntas foram divididas em três categorias: contexto histórico da data; como as pessoas celebram o evento e reflexões a respeito do incentivo ao consumismo tendo a data como pretexto. Findado o tempo estipulado para as discussões, foi entregue um texto informativo em inglês expondo as origens possíveis da celebração do Valentine's Day para leitura individual.

Esse texto responde de maneira indireta às questões dadas no primeiro momento da aula. Por fim, foi feita a verificação da leitura do texto através de uma discussão coletiva, na qual os alunos expuseram suas conclusões sobre o que mudou entre os motivos que levaram à celebração do Valentine's Day e a forma com que comemoramos a data na atualidade. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de dizer quais questões acharam mais fáceis e mais difíceis de serem respondidas.

Após esse trabalho com leituras e discussões de textos informativos, do filme *Os delírios de consumo* de Becky Bloom e também da obra *A Amiga Genial*, os alunos foram motivados a produzir textos variados com mensagens de gratidão e afeto, em português, inglês e espanhol. Algumas dessas produções foram expostas nas dependências da Instituição de Ensino ao longo do mês de junho, outras, a pedido dos alunos, foram entregues às pessoas próximas a eles com a intenção de mostrar gratidão e respeito. Nesse sentido, percebe-se a importância da elaboração



de metodologias que envolvam a sequência do trabalho com a escrita, bem como uma reflexão acerca da interatividade entre as disciplinas, como será discutido a seguir.

4.4. EXPLORANDO A CAPACIDADE DE PRODUZIR TEXTOS BILÍNGUES

O ensino de línguas estrangeiras, conforme apresentado nas orientações curriculares para o ensino médio (OCEM, 2008) da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, traz um diálogo sobre a leitura, a prática escrita e a comunicação oral contextualizada. Sendo assim, o ensino de línguas estrangeiras, assim como o ensino da Língua Portuguesa, deve trazer para o aluno atividades que desenvolvam a comunicação oral, a leitura e a prática escrita, concebendo estes pontos como alternativa de heterogeneidades abertas e socioculturalmente contextualizadas, pois, como se sabe, a linguagem está em constante mutação. Se é assim, a construção de novos saberes em se tratando dessa área, “não se trata mais de conceber a linguagem, a cultura e o conhecimento como totalidades estanques e isoladas, e sim como conjuntos abertos e dinâmicos, esse processo de recontextualização e transformação é constante (BRASIL, 2008 p. 110).”

Partindo dessas ideias, o trabalho desenvolvido com os alunos a partir do projeto de ensino “Valentine’s Day: Valorize quem te faz bem”, procurou instigar tanto a leitura crítica como a produção de textos com linguagem de uso real dos alunos, mesmo que esta esteja fora dos padrões requeridos na linguagem formal. Se a intenção era justamente fazer com que se criasse uma consciência reflexiva sobre o uso real da língua, não há motivos para não utilizá-la das mais variadas formas possíveis. A questão é ter a consciência sobre a adequação de seu uso. Assim, o trabalho foi organizado como descrito nos parágrafos a seguir.

As turmas de primeiros anos, organizados em grupos de 3 ou 4 componentes, produziram cartazes com frases de gratidão, sendo elaboradas em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Essas frases continham mensagens de afeto e gratidão para com o próximo. Essa atividade foi muito produtiva, pois ao elaborar o cartaz, cada grupo teria que buscar muitas informações, principalmente no momento de traduzir do português para o espanhol e para o inglês.

Nas turmas de segundos anos, os alunos produziram individualmente um cartão denominado por eles de Cartão gigante, utilizando para isso uma cartolina dobrada ao meio. Nesse cartão, o aluno teria que registrar uma mensagem de gratidão, com texto original e/ou inspirado em algum previamente selecionado e avaliado pelas professoras de línguas. Essa mensagem deveria ser bilíngue, com opção de ser português-inglês ou português-espanhol. O



aluno deveria escolher alguém para ser homenageado ou simplesmente para entregar o cartão no sentido de demonstrar gratidão. Trabalhos como estes são excelentes oportunidades para que o educando perceba que “a escrita é tão interativa, tão dialógica, dinâmica e negociável quanto a fala (ANTUNES, 2003, p. 45).” Já que, pela escrita, foi possível demonstrar a gratidão de forma tão ou mais significativa à verbalização desse sentimento. Muitos alunos escolheram homenagear servidores da limpeza e infraestrutura, bem como professores. Outros optaram por homenagear os pais/responsáveis, parentes ou amigos. Mas todos vivenciaram um momento de valorização do outro.

Nas turmas de terceiros anos, a proposta foi a produção de plaquinhas elaboradas com papel cartão ou similar e suporte para serem fixadas em vários locais da instituição, com mensagens bilíngues de afeto e carinho, contendo abaixo da mensagem a hashtag #valorize quem te faz bem#. Essas plaquinhas foram utilizadas para ornamentar o ambiente onde foi realizado o evento de encerramento do projeto.

Nesse aspecto, os alunos tiveram que mobilizar seus conhecimentos tanto da Língua Portuguesa, como também da Língua Espanhola e da Língua Inglesa. Conhecimentos como o uso correto da pontuação, a utilização dos pronomes pessoais, dos verbos em tempos e modos variados e do léxico. Lembrando que as práticas de linguagem contextualizadas podem e devem valorizar as novas práticas comunicativas que, por sua vez, podem propiciar novas regras de interação e que muitas vezes vão além das regras gramaticais. Por isso, valorizou-se as capacidades criativas dos grupos de produção, ainda que estas nem sempre seguiram ao padrão exigido pela linguagem formal. Porém, vale ressaltar que os alunos, ao realizarem essas atividades, o faziam com orientações das professoras. Nesse movimento, eles estavam a todo instante realizando reflexões sobre o uso da língua. Tudo isso foi possível porque houve um planejamento intencional com a organização de um projeto com um tema norteador.

A proposição de um projeto com temas transversais viabiliza o ensino significativo e contextualizado dos conteúdos que são propostos no plano de ensino e viabiliza a apreensão, por parte do educando, de que a escrita é significativa a partir do momento em que “alguém seleciona alguma coisa a ser dita a um outro alguém, com quem pretende interagir, em vista de um objetivo (ANTUNES, 2003 p. 45).”

Por isso, a escola deve pensar em trabalhos interdisciplinares com proposição de leituras e produções de situações reais, com sujeitos reais, pois é “por meio das atividades de compreensão e produção de textos que o sujeito desenvolve uma relação íntima com a leitura-escrita-fala de si mesmo e do mundo que o rodeia” (BRASIL, 2008, p. 24).



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No projeto, “Valentine’s Day: Valorize quem te faz bem”, os alunos foram levados a refletirem acerca do consumismo exagerado e da necessidade de se demonstrar afeto e gratidão apenas pela troca de presentes, seja no Dia dos Namorados ou em outra data comemorativa. Para tanto, diversas disciplinas estiveram envolvidas, dentre elas o português, inglês, espanhol e a química. Ou seja, promoveu-se o ensino de conhecimentos científicos por meio da interdisciplinaridade. Portanto, afirma-se que é possível trabalhar os temas transversais, que são de suma importância na formação humana, sem deixar de trabalhar os conteúdos científicos e necessários e organizados no cronograma dos planos de ensino. Além disso, os temas transversais são excelentes eixos norteadores, os quais possibilitam a interação entre as disciplinas, professores e alunos.

O projeto de ensino desenvolvido permitiu aos alunos a vivência de aulas contextualizadas e interdisciplinares e fez com que os professores envolvidos conseguissem realizar pontes, mesmo que timidamente, entre suas disciplinas. Assim, foi possível que o conhecimento ultrapassasse os limites da disciplinaridade, sendo este então um ganho aos alunos envolvidos, os quais desenvolveram-se cognitivamente e emocionalmente.

Como eixo central das discussões das disciplinas estava o consumismo e as reflexões sobre como ele afeta a vida e as relações sociais dos alunos, levando-os a perceber que o consumismo orienta todo o desenvolvimento histórico, social e cultural do ser humano, sendo algo alienante. Desse modo, o ser humano que não reflete sobre a necessidade da aquisição do produto, apenas o consome, se torna refém do modo de produção capitalista.

Após término do projeto pode-se observar que os alunos envolvidos perceberam a necessidade de serem gratos aos pais/responsáveis, equipe escolar, amigos e outras pessoas que de alguma forma colaboram para seu crescimento como ser humano e futuro profissional. Também foi possível notar que os discentes perceberam a necessidade de refletir antes de consumir, especialmente no que diz respeito ao consumo desordenado e desnecessário. Em outras palavras, o projeto permitiu um início da superação da alienação proporcionada pelo consumo desenfreado, pois proporcionou aos estudantes um espaço de reflexão e valorização do sujeito.

Por meio de ações realizadas pelos alunos, os quais tiveram a iniciativa de produzir cartões e entregar a todos os funcionários da Instituição, foi observado o empenho dos estudantes em demonstrar sua gratidão, ou seja, os alunos dedicaram tempo para confeccionar os cartões em vez de comprar algo pronto. A preocupação com a escolha e elaboração das



mensagens, bem como as constantes consultas às professoras para sanar dúvidas relacionadas à produção dos textos bilíngues e o empenho em produzir trabalhos esteticamente criativos e chamativos demonstrou que trabalhos dessa natureza motivam a curiosidade, a pesquisa e o desenvolvimento cognitivo e emocional, relacionados tanto aos aspectos das disciplinas formais quanto ao relacionamento do aluno consigo e com a sociedade que o cerca.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irande. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003 – (Série Aula;1).

BARTH, Edna. Cupids and Red Roses: The Story of Valentine Symbols. New York: Clarion Books, 1974.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BRASIL. MEC. LDBEN-**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U de 23 de Dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Química**. MEC/SEF, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Ministério da Educação e Cultura. **PCN + Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Orientações Curriculares Nacionais: Química**. MEC/SEF, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2. ed. abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Orientações Curriculares Para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias**. MEC/SEB, 2008.

COELHO, Juliana. Cardoso. MARQUES, Carlos. Alberto. Contribuições freireanas para a contextualização no ensino de Química. **Ensaio**, n. 1, v. 09, p. 1-17, 2007.

FAZENDA, Ivani. Catarina. Arantes. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1979.

FERRANTE, Elena. A amiga genial: infância, adolescência/tradução: Maurício Santana Dias. 1ª edição. São Paulo: Biblioteca Azul, 2015.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1976.

JORGENSON, Danny. **Participant Observation: A methodology for human studies**. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1989.



MARTINS, Heloisa. Helena T. de Souza. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

MORIN, Edgar. Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2005.

NUNES, César. Aparecido. Desvendando a sexualidade. 7. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. 1ª edição – São Paulo: Companhia da Letras, 2016.

SAVIANI, Dermeval. Educação do senso comum à consciência filosófica. Autores Associados, 2007.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MORTIMER, Eduardo. Fleury. Abordagem de aspectos sociocientíficos em aulas de ciências: possibilidades e limitações. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 14, n. 2, p. 191-218, 2009.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; SCHNETZLER, Roseli. Pacheco. **Educação em química: compromisso com a cidadania**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 1997.

SILVA, Erivanildo Lopes da. Contextualização no Ensino de Química: ideias e proposições de um grupo de professores, 2007. 144 f. Dissertação (mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

SPRADLEY, James. Participant observation. New York: Holt, Rinehart & Winston, INC, 1980.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**. V.13, n. 39, set/dez. 2008.

ZAGO, Nadir. (Org.). **Itinerários de Pesquisa** – perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Recebido em: 16 de setembro de 2019.

Aprovado em: 26 de fevereiro de 2020.